



PROCESSO SELETIVO 2018

Edital 42/2017 - NC - Prova: 27/11/2017

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO	
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		CÓDIGO	ORDEM

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de 7 questões discursivas de Filosofia e 7 questões discursivas de História.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** na folha de versão definitiva, com caneta preta.
Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.
8. Não será permitido ao candidato:
 - a) Manter em seu poder relógios e aparelhos eletrônicos ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser desligados e colocados **OBRIGATORIAMENTE** dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - b) Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 4.6.5 do Edital.
 - h) Emprestar materiais para realização das provas.**Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo.**
9. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para a transcrição na folha de versão definitiva, é de 5 horas.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.
11. **Avalie a aplicação da prova:** acesse www.nc.ufpr.br até 15/12/2017 e contribua para a melhoria da qualidade da prova.

Filosofia e História

DURAÇÃO DESTA PROVA: 5 horas.

Não esqueça de avaliar a aplicação da prova!
www.nc.ufpr.br

03 - “Pois fiquem sabendo: se vocês me matarem por ser desse jeito que digo que sou, não prejudicarão a mim mais do que a vocês mesmos! É que em nada me prejudicaria Meleto, ou Anito; nem seria capaz, pois não penso que é lícito um varão melhor ser prejudicado por um inferior. Poderia sim talvez me condenar à morte, ou ao exílio, ou à atimia. Porém, se ele ou algum outro pensa talvez que essas coisas são grandes males, eu mesmo não penso – muito pior é fazer o que ele está fazendo, ao tencionar matar injustamente um homem. Portanto, varões atenienses, estou longe agora de falar em minha própria defesa, como se poderia pensar; falo sim *em defesa de vocês*, para que não errem – votando contra mim – em relação à dádiva do deus a vocês conferida. Porque se vocês me matarem não vão encontrar facilmente outro desse jeito, simplesmente ligado à cidade – por ordem do deus – [...] Mas vocês poderiam talvez, quem sabe, ficar aborrecidos – como os que são despertados de um cochilo – e, me dando um safanão e ouvidos a Anito, poderiam facilmente me matar e então continuar dormindo pelo resto da vida, a menos que o deus aflito por vocês, lhes enviasse um outro”.

(PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad. André Malta. Porto Alegre: LP&M, 2016, p. 90-91.)

A partir da citação acima e de outros trechos da obra, responda por que, segundo Sócrates, longe de atuar em defesa própria, ele atua na defesa dos atenienses?

04 - “Para este esclarecimento, não é exigido nada mais senão liberdade; e, aliás, a mais inofensiva de todas as espécies, a saber, aquela de fazer em todas as circunstâncias *uso público* da sua razão. Só que ouço clamarem de todos os lados: *não raciocineis!* O oficial diz: não raciocineis, mas exercitai! O conselheiro fiscal diz: não raciocineis, mas pagai! O sacerdote: não raciocineis, mas crede! (Somente um único senhor no mundo diz: raciocinai tanto quanto quiserdes, e sobre o que quiserdes; *mas obedece!*). Por toda parte, o que se vê é limitação da liberdade. Porém, qual limitação à liberdade é contrária ao esclarecimento? Qual não o é, sendo-lhe, antes, favorável?”.

(KANT, Immanuel. Resposta à questão: O que é esclarecimento? Trad. Vinicius de Figueiredo. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M. E. (Orgs.). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 408-409.)

Considerando a passagem acima e o conjunto do texto citado, responda: O que é esclarecimento? Qual a condição básica para se atingir o esclarecimento? Qual o ponto em comum na ação do oficial, do conselheiro fiscal e do sacerdote que obstrui o esclarecimento? Por que Frederico II destoa dessas vozes? Qual o uso da razão que pode ser limitada sem que isso “prejudique sensivelmente o progresso do esclarecimento”?

- 05 - “Se não houvesse uniformidade nas ações humanas, e se todo experimento realizado nesse campo fornecesse resultados irregulares e anômalos, seria impossível coletar quaisquer observações gerais acerca da humanidade, e nenhuma experiência, por mais acuradamente digerida pela reflexão, poderia servir a qualquer propósito”.

(Hume, D. Uma Investigação sobre o Entendimento Humano, Seção 8, In: *Antologia de textos filosóficos*, SEED, 2009, p. 381.)

Com base na passagem acima e no conjunto do texto, responda: de acordo com Hume, as ações humanas são necessárias? Justifique sua resposta.

- 06 - “Aqui as coisas humanas revelam um curso estranho e não esperado, como também, quando o consideramos em larga escala, quase tudo nele é paradoxal. Um grau maior de liberdade civil parece vantajoso à liberdade de espírito do povo, e lhe coloca, entretanto, barreiras intransponíveis; um grau menor da mesma, em contrapartida, proporciona a este o espaço para expandir-se conforme todas as suas capacidades”.

(KANT, Immanuel. Resposta à questão: O que é esclarecimento? Trad. Vinicius de Figueiredo. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M. E. (Orgs). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 415.)

Tendo em vista essa passagem e o conjunto do texto, responda: Qual o paradoxo identificado por Kant? É correto afirmar que, segundo Kant, quanto maior o grau de liberdade de um povo, maior o grau de esclarecimento que ele atinge? Explique. Em que sentido essa parte final do texto volta a se relacionar com Frederico II?

- 07 - **Apresente três argumentos que permitiriam afirmar que Sócrates seria o exemplo de um homem esclarecido no sentido pensado por Kant?**

HISTÓRIA

01 - Observe a imagem:



A imagem mostra uma biblioteca com alunos e prateleiras com livros.

Fonte: Manuscrito com descrição de Yahya ibn Vaseti, encontrado no Maqama de Hariri, localizado na Bibliotheque Nationale de France.

Durante o domínio da dinastia abássida (749-1258 d.n.e.), conheceu-se um período de desenvolvimento significativo da filosofia, das ciências e das artes. Na atualidade, é de consenso geral que o renascimento europeu é herdeiro de todo esse desenvolvimento, mostrando os laços civilizacionais entre Oriente e Ocidente que na época pareciam estar separados por rivalidades políticas e religiosas. Usando a imagem como referência e com base no conhecimento da cultura e sociedade muçulmana daquela época:

- identifique o centro político desde onde se exerceu o domínio abássida;
- mencione três das instituições mais importantes que promoveram esse desenvolvimento;
- explique o papel das bibliotecas, em particular a Casa da Sabedoria, para a preservação do patrimônio científico e cultural do mundo antigo.

RASCUNHO

02 - Leia o excerto a seguir:

“A colonização ocorreu em pequenas posses de terra, por meio do plantio de café, de culturas alimentares e de criação de porcos; posteriormente, em meados dos anos 1940, a organização da propriedade da terra foi realizada com a presença de grandes grileiros, que expulsaram os posseiros e estruturaram as suas propriedades com base no cultivo da cultura do café, na criação de gado e na plantação de cana-de-açúcar, associados com o trabalho assalariado”.

(PRIORI, A. *et al.* História do Paraná: séculos XIX e XX [online]. Maringá: Eduem, 2012. A revolta camponesa de Porecatu. pp. 129-141. <<http://books.scielo.org>>, p. 129.)

O texto refere-se a um dos eventos mais violentos ocorridos no estado do Paraná, a Revolta de Porecatu. Mencione quais foram as transformações no tipo de culturas desenvolvidas na região, os agentes sociais envolvidos e as transformações nas formas de trabalho.

03 - Observe a imagem:

América, 1580. Gravura de Theodor Galle, baseada em desenho de Jan van der Straet (1575).

Sobre essa imagem, Michel de Certeau, importante historiador no século XX, escreveu:

“Américo Vespúcio, o Descobridor, vem do mar. De pé, vestido, encouraçado, trazendo as armas europeias do sentido e tendo por detrás dele navios que trarão para o Ocidente os tesouros de um paraíso. Diante dele a América Índia, mulher estendida, nua, presença não nomeada da diferença, corpo que desperta num espaço de vegetação e animais exóticos”.

(CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 9.)

Considerando a imagem de Theodor Galle o comentário de Michel de Certeau, e tendo como referência as transformações ocorridas no início da Era Moderna, comente o impacto que a Conquista da América teve no continente Europeu, na política, na cultura e na religião.

04 - Leia os dois excertos que seguem. O primeiro refere-se à memória do Holocausto, e outro, à “marcha de supremacistas brancos” em Charlottesville, ocorrida recentemente nos Estados Unidos da América.

“Tudo foi dito sobre o que faz a especificidade do horror dos campos, dos vagões até as câmaras de gás, dos cães de guarda aos militares uniformizados, dos miradouros das sentinelas aos arames farpados, da fome ao frio, das agressões às humilhações [...]. Em compensação, foi mantido o silêncio sobre os convites feitos por esses mesmos homens para que não seja esquecido e seja levado em consideração o que foi possível aprender lá, de modo a transmitir aqui. Pois o inferno vivido e habitado torna legítimo e desejável um mundo onde se tentaria evitar o retorno daquilo que de perto e de longe possa assemelhar-se a ele”.

(Michel Onfray. *A Política do Rebelde* – tratado de resistência e insubmissão. Rio de Janeiro, Rocco, 2001, p. 36.)

A marcha de supremacistas brancos chegou a ser declarada pela prefeitura como ato ilegal antes de seu início, sem sucesso. Os radicais racistas, incluindo elementos do velho grupo de extrema direita Ku Klux Klan, portavam bandeiras confederadas, entoavam slogans nazistas e se armaram de capacetes, escudos e cassetetes. Acredita-se até que tenham utilizado gás pimenta e lacrimogêneo contra seus oponentes. Antes do meio-dia já se havia desencadeado a situação de violência, concentrada no campus da Universidade da Virgínia. Entre os contramanifestantes se destacava o agrupamento antirracista Black Lives Matter (as vidas dos negros importam). Os protestos eram de uma violência desenfreada. E o governo estadual ativou o estado de emergência e deslocou um forte contingente de unidades antidistúrbios.

(LLANO, Pablo de. Três mortos na jornada de violência provocada por grupos racistas norte-americanos. in.: *El País Brasil*. 13 agosto 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/08/12/internacional/1502553163_703843.html>. Acesso em: 16 ago 2017.)

Relacione os dois textos, tendo como base a importância do cultivo da memória, problematizando cada um dos eventos e identificando que implicações um traz ao outro.

